PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 51, 15 setembro 1935, 2p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— **— Diamantina, 15 de Setembro de 1935. —** End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 51—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

101

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual .... 10$000
« « semestral .... 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado. $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Advertencia

Era muito para desejar que os devotos de Santo Antonio, quando a elle recorrem e delle recebem favores, com promessas de dar alguma esmola para o PÃO DOS POBRES, ***ao entregarem ou ao depositarem a esmola na caixa respectiva, lhe juntasse sempre o agradecimento por escripto. Custa pouco trabalho e é de grande conveniencia. O mesmo desejáramos que fizessem os que de longe mandam ao grande Santo as suas esmolas.***

Pia União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A)—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joia, a quantia de 3$000 com direito ao distinctivo.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associacão—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redação.

As medalhas, que trazem a effigie de Santo Antonio e um monograma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solennidades da Pia União, e nas missas das terças-feiras.

ZULMA é a melhor tinta de escrever, fabricada em Curvello.

Mãe Christã

O maior beneficio neste mundo, dizia o grande Bispo de Mayença, que Deus, na ordem natural, póde fazer ao homem, é, sem duvida, o de dar-lhe u'a—mãe, mas u'a mãe verdadeiramente christã.

De proposito, dizia elle—não digo u'a mãe terna e amorosa; pois, si ella fôr animada de espirito mundano, seu amôr, em vez de ser util, será desastroso para a criança. U'a mãe, verdadeiramente christã, é, entre todas as dadivas de Deus, a maior, a mais necessaria, a mais preciosa.

Bem vezes, no mundo, ouvimos calcular-se a felicidade dos filhos pela fortuna dos paes.

Sentimos, então, todo o nosso interior revoltar-se. Immensamente infeliz é a criança que tem u'a mãe moderna, dessas irreligiosas, ainda que se vista de purpura e sêda e use as mais ricas joias, crivadas de bellissimos diamantes; e immensamente feliz, pelo contrario, é a criança que tem u'a mãe verdadeiramente christã, nem que tenha de andar esfarrapada do berço até ao seu tumulo!

A educação do homem se faz, em grande parte, nos primeiros seis annos, nos braços de sua mãe. Quando a mãe já, de ha muito, descançar no tumulo, e o filho, agarrado pelas tempestades da vida, arrastado pelas correntes contrarias, estiver no ponto de perder os bons costumes e a fé, e, irremediavelmente, ir a *pique*, então a piedosa e nobre imagem da mãe verdadeiramente christã apparecerá; e, diante das vistas de sua alma, com força maravilhosa, o reconduzirá para o caminho da fé e da virtude.

Mães christãs, que o sois sinceramente, meditae, todas vós, sobre estas poucas palavras!...

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 15 de Setembro, permanece aberta a Pharmacia «São Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

*** Os pobres têm o direito de pedir, e este direito lhes foi conferido por Deus:—PEDI E RECEBEREIS. Vôs, leitores amigos, tendes o dever de dar, e este dever é sagrado.

Muitos fazem questão de dar ao Pão de Santo Antonio de Diamantina; é que ninguem se néga de soccorrer seus pobres, deante do bem que essa caridosa instituição pratica, com a maior dedicação, suavisando a dôr dos velhinhos, dos cégos e aleijados que tanto soffrem.

Quem faz annos e não se lembra dos pobres do Pão de Santo Antonio?

Dr. Edson Lago Pinheiro

— MEDICO —

CLINICA MEDICA—OPERAÇÕES.

Exame de sangue, urina, escarro, feses, succo gastrico e duodenal.

CONSULTAS:
De 8 ás 11 e de 1 ás 4.

Consultorio e Residencia
Ao lado do Banco de
— Credito Real —
DIAMANTINA — MINAS

Numa só genuflexão

Quanta gente e até pessôas piedosas ignoram a significação deste acto de dobrarmos o joelho ante o sacrario, ou o de passarmos de um lado para outro do altar, onde está Jesus sacramentado!

Quantos deixam de fazel-o, por *méro respeito humano*, e, si o fazem, é mal feito, até, de modo ridiculo, como temos visto!

Pois leiam este pedacinho que muito diz:

Numa só genuflexão, ha um *acto de fé*, na presença de Deus, pois que, deante d'Elle, só é que devemos dobrar o joelho; um *acto de humildade*, pois por ella reconhecemos a Deus, como nosso Creador e nos abaixamos deante d'Elle; *um acto de adoração*, porque com ella rendemos a homenagem devida a Jesus Hostia; *um acto de amôr* ao mesmo tempo que de grande respeito; *de submissão* á *Igreja*, que prescreve e determina o modo de fazel-a e em que circumstancias; *de penitencia*, que impõe uma pena e, ás vezes, algum soffrimento; *de coragem* contra o terrivel respeito humano; *de reparação*, por aquelles que não saudam o SS. Sacramento, e se conservam, deante d'Elle, de uma maneira desrespeitosa e ridicula; de *bom exemplo*, que desperta em outros o pensamento de fé, na presença real.

Quanta cousa neste pequeno movimento!

Façamol-o bem, d'hoje em diante.

Muito certo: O homem que passa a mocidade em divertir-se, ha de «dançar» na velhice.

UMA BELLA OBRA...

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Nova Cathedral Metropolitana

Todo o bom catholico da archidiocese deve preoccupar-se, com particular interesse, pelo proseguimento das obras da nova Cathedral de Diamantina.

A necessidade da conclusão desse vasto templo não precisamos mais demonstrar.

Que todos os nossos conterraneos se esforcem, sem desfallecimento, nesse imperioso empenho, já sob o ponto de vista religioso, já sob o moral e social, para não falarmos no material—devem cooperar, sem medir sacrificios, para o embellezamento da nossa cidade.

Um insistente appello fazemos a todas as classes sociaes para que, com seus generosos donativos, venham em auxilio dessa grandiosa obra, mostrando cada um a sua bôa vontade.

Diamantina, repetimos, carece de um templo vasto, magestoso, digno da sublimidade da nossa fé.

Compenetrem-se, pois, todos os catholicos do dever que lhes impõe a sua fé, e, por todos os modos, auxiliem essa obra.

O JORNAL CATHOLICO não dá noticias de suicidios.

Filhas de Maria

Na capella do collegio de N. Senhora das Dôres, realizou-se, domingo passado, a recepção das novas associadas dos Santos Anjos e aspirantes—festa singela e edificante, que sempre produz optima impressão nos assistentes.

Como as nuvens irradias que perpassam como irmãs sob o azul dos céos; como as estrellas que apparecem juntas no firmamento, esparzindo luzes por sobre a natureza; assim estavam aquellas almas, radiantes de jubilo, prostradas ante o altar da Virgem, felizes por lhes sobrevir o momento em que começavam a galgar os degráus, para a realização do seu ardente desejo, isto é:—possuir um titulo mais honroso—Filhas da mais digna das mães—a Virgem Santissima.

O Revmo. Pe. Carlos, director da Associação, proferiu um substancioso sermão, concernente ao acto, mostrando com palavras cheias de emoção a dignidade do titulo que as novas associadas se preparavam para receber e as virtudes que deveriam praticar para se tornarem dignas do titulo de Filhas de Maria.

Que as novas associadas guardem em seus corações as chammas sagradas que o illustrado pregador lhes communicou naquelle momento solenne, e que as palavras delle sejam o pharol orientador de suas almas, é o que de coração lhes desejo.

PAULINA.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Dr. Francisco Sá

Fez annos hontem, 14 do corrente, o sr. dr. Francisco Sá, espirito de rara cultura e largo tirocinio, que tem prestado ao paiz e á nossa terra inestimaveis beneficios.

Registrando esse faustoso acontecimento na vida do illustre mineiro, que a Diamantina justamente idolatra, endereçamos-lhe nossas sinceras e cordeaes felicitações.

Mercês de Diamantina

Que é um oasis? E' um logar aprazivel onde se encontra bella vegetação no meio de aguas crystalinas, quasi sempre n'um deserto.

Os oasis, diz a Geographia, são como que ilhas de verdura nos desertos: é nelles que as caravanas descansam e por elles se orientam.

Existem na Archidiocese de Diamantina muitas parochias, algumas humildes, mas verdadeiros oasis espirituaes, onde a nossa alma acha encantos, respirando o perfume de agradaveis flores da graça...

Quero descrever a parochia de Mercês de Diamantina, da qual é parocho o bonissimo padre José Ignacio.

Desde estudante, nas minhas idas e vindas do Seminario, continuando até agora, nunca deixei de passar por Mercês, pois considero que ir á Diamantina sem pernoitar ahi seria um crime.

Dizem que o caminho pelo Barro Amarello é mais perto, mas a experiencia que fiz me autoriza a dizer que só diminue poucos kilometros, e para conservar ou gozar amizades velhas, não ha distancias longas, antes a gente se submette a mil sacrificios, caso estes existam.

Ninguem, pois, deveria deixar de passar pelo arraial de Mercês, embora a sua ponte esteja actualmente em pessimo estado, é um giráu perigoso, um *fac-simile*, um esqueleto...

Não sei porque o illustrado Sr. Prefeito de Diamantina ainda não mandou fazer os reparos daquella ponte que presta ao Norte os mesmos beneficios que as do Mendanha e Rio Preto, pois Arassuahy é rio volumoso.

Mercês de Diamantina não é arraial grande, mas de aspecto agradavel. O que faz um logar grande não é o numero de casas, etc., mas a conducta dos seus habitantes.

Mercês é cercado de bellas florestas e campinas, possuindo aguas explendidas, sendo invejavel o seu clima.

Acima de tudo colloco a sua gente boa e hospitaleira, almas ricas de virtudes, destacando-se muitas senhoras, entre as quaes a mãe do vigario, que eu quizéra fosse minha tambem, pois seus traços recordam a que Deus já me roubou.

Quasi não se póde distinguir ninguem, pois no tocante á bondade é esta a nota commum entre as pessôas fóra e dentro de Mercês.

Tem ella possuido varios parochos. Os fallecidos são: Padres Tristão, Candido, Luiz, Sebastião; novos, Lothario, Leopoldo, e agora, o padre José Ignacio.

A parochia é mesmo oasis.

N'outras vemos um deserto nas igrejas, mas aqui o povo fiel se avantaja pelas obras de fé, as almas se aproximam do Tabernaculo, ellas são um sacrario de virtudes, onde Jesus descansa, sabendo todas que no seu Coração encontramos agua viva, como Elle disse á Samaritana...

As caravanas chegam a Mercês e ahi desejariam fixar o seu *habitat*, muito encanto tem o logar que é bem uma como ilha de verduras no arido deserto da vida...

Em 1869, um padre vindo das plagas de Minas Novas para se tratar em Diamantina, sendo seu medico o Dr. Antonio Felicio, deteve-se, na volta, em Arassuahy, n'um como retiro, se preparou para a morte, confessando-se ao padre Tristão, que era então o seu vigario.

Chegando a sua parochia, houve toda especie de regosijo, suppondo o povo que voltasse são. No meio das alegrias, elle disse: Tanta satisfação vossa por me julgardes curado, mas em Arassuahy me preparei para a morte.

Foi esse logar que lhe pareceu bom para seu exame ultimo.

A ultima vez que vi o Pe. Luiz Transfiguração, filho de Diamantina, sacerdote de intelligencia privilegiada, meu lente de portuguez, disse-me: Considero este logar como um *cantinho ameno*. Pediu confissão, parecendo-me que foi a ultima, porque pouco tempo depois falleceu.

Mercês tem tido epocas de agitação, effeito de politicagem, mas isto é pão que se faz de joio, não altera o trigo que possue.

Mercês agora está numa atmosphera de luz, cada dia seu nome brilha, pois suas familias, homens e senhoras, moços e moças, meninos e meninas, formam uma bello corôa, constituida de joias que se destacam no Dudú, nos Canutos, nos Fróes, nos Moreiras, nos Vellosos, etc., etc., completando toda esta belleza o bonissimo padre José Ignacio e sua respeitavel e veneranda mãe—D. Josephina.

Pe. Alexandrino Cordeiro.

VARIEDADES

* * *

A pélle não tem, como se poderia pensar, a mesma grossura em todas as raças humanas.

A de um negro, por exemplo, é alguma coisa mais grossa que a de uma pessôa branca, tanto que os medicos na India são obrigados a usar lancetas especiaes para poder penetrar a pélle de seus enfermos, devido á fomidavel espessura e resistencia da mesma.

Em regra geral, o cabello do homem se pôe branco cinco annos antes do da mulher.

Para adquirir um kilo de mel, uma abelha tem que fazer mais de cincoenta mil viagens.

Os habitantes da Cochinchina preferem os ovos velhos, já apodrecidos aos frescos.

Uma mulher confessando-se a um missionario, accusava-se de usar carmim.

—E para que serve isto? perguntou innocentemente o padre.

—Mas... para embellezar o rosto.

—Mostre-me então o seu rosto disse o confessor; a penitente ergueu-se e foi collocar-se deante do padre.

Este olhou-a bem e numa sinceridade pouco galante declarou:

—Ora póde usar o carmim que quizer... pois nunca consiguirá ficar bonita!

Foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras, na vaga do dr. Miguel Couto, o distincto catholico e profundo escriptor, dr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde).

Já começou a sangrenta lucta entre a Abyssinia e a Italia.

Para cadeira vaga na Academia Brasileira de Letras, pela morte de Medeiros e Alburquerque, foi eleito o sr. Manoel Osorio, notavel scientista e escriptor.

A Missa Conventual hoje, será a festiva, na igreja do Rosario, em honra á excelsa Virgem do Amparo.

SER MÃE

x·····x·····x

Ser Mãe é ser agraciada por Deus!

Maternidade, como és bella! E's o dom mais sublime que póde receber uma esposa. Que ventura, que dôce alegria receber no regaço o filhinho querido, o fructo de uma união acalentada pela bençam do Céo. Mas. oh! contraste! Ha por esse mundo afóra, esposas ricas e opulentas, que te detestam! Porque? Pelo unico motivo de privalas das diversões, dos bailes, dos theatros, e mais cousas com essas parecidas. A essa especie de mulheres, és um impecilho, um embaraço.

Como frequentar a sociedade? Porque abandonar essas distrações? Para passar por tolas e chocas"?

Não. Ellas precisam apparecer, disputar o logar de «leader», dessa sociedade aristocratica e fina, repleta de cavalheiros e damas de fino trato.

Abandonar aquelle salão magnifico, artisticamente ornamentado, animado por luzes offuscantes, onde reinam o jazz, os tangos e o champagne, emfim, o prazer, uma verdadeira alegria, pagã, para substituil-o por um "bebé" impertinente e aborrecido? Não! Não querem isso, são do seculo XX, portanto, não querem filhos!

Pobres cerebros, corroidos pela sêde dos divertimentos, pela paixão ao modernismo, esquecem-se da propria religião, olvidam as palavras de Jesus, e do que Elle disse: "A arvore que não dér fructo será cortada e lançada ao fôgo".

Por conseguinte, o lar, o matrimonio que não fôr illuminado por esses raios magestosos e resplandecentes, jámais será abençoado por Deus, nosso Creador e Pae Celestial!...

M.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Nomeado o Juiz de Direito

Foi nomeado Juiz de Direito desta Comarca o Exmo. Sr. Dr. Ernani Andrade, que occupava igual cargo na comarca de Abre Campo. Esse acto do Governo do Estado causou excellente impressão, recebendo a nossa população com intenso jubilo a nomeação de um moço talentoso, digno, competente e escrupuloso, pertencente a uma das mais illustres familias do Estado, filho do saudoso Dezembargador Olavo de Andrade, nome acatado em todo o paiz como grande jurisconsulto.

Festa do Amparo

Realiza-se hoje, conforme noticiamos, na igreja de N. S. do Rosario, desta cidade, a festa em honra de N. S. do Amparo.

Hontem, houve a ultima novena com *Magnifcat.*

Hoje Missa solenne cantada, e procissão á tarde.

Romaria da Liga Catholica

Domingo passado, conforme noticiamos, realizou-se a romaria da Liga Catholica "Jesus, Maria, José", á freguezia do Divino Espirito de Dattas, a uns 35 kilometros desta cidade.

Os liguistas partiram pela manhã, em carros e caminhões, sendo festivamente acolhidos, á entrada do arraial de Dattas, tocando a harmoniosa banda local.

Nessa occasião foram os Revmos. Padre João Tavares, digno vigario desta cidade, Padre Sebastião Vianna, vigario nomeado daquella freguezia e os liguistas, saudados por uma gentil senhorinha da sociedade de Dattas, havendo logo em seguida a Santa Missa, antes da qual foi empossado no cargo de vigario daquella Matriz—o Revmo. Padre Vianna.

No momento da Communhão, foi distribuido Jesus-Hostia, a uns trezentos romeiros, reinando alli o maior respeito e ordem.

Após a Missa, foi servida farta mesa de sequilhos aos liguistas.

Houve ainda um discurso de saudação e bôas vindas ao novo vigario, na porta da Casa Parochial, pronunciado por uma joven dattense, que muito bem desempenhou a sua missão, agradecendo muito commovido o Revmo. Vigario.

Os romeiros prestaram uma significativa homenagem á memoria de Padre Affonso Ligorio, indo todos incorporados a sua campa, na necropole de Dattas, onde ainda se ouviu uma senhorinha, prestar justo e merecedor tributo á memoria de seu saudoso parocho, o inesquecivel Padre Affonso.

Logo depois, realizou-se a procissão da Liga Catholica com seus estandartes, pelas principaes ruas de Dattas, deixando em todos optima impressão a ordem e o respeito que alli reinou.

Pela tarde regressavam a esta cidade os liguistas tendo sido muito acclamado o S. Padre, a Religião Catholica, o sr. Arcebispo, Padre Vianna, a Liga e o director da Liga, Revmo. Padre João Tavares.

Dattas, sempre bôa e hospitaleira, que sabe receber bem todos os seus visitantes, com altruismo e fidalgia, captivou mais uma vez aos romeiros, pela sua optima acolhida.

Dr. Juscelino Kubitschek

Occorreu no dia 12 do corrente o anniversario natalicio do nosso illustre conterraneo, brilhante representante de Minas na Camara Federal e secretario do P. P., dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Moço de real e indiscutivel valor, reputado clinico, dotado de grande criterio alliado a uma solida cultura, pelo seu merecimento vae ascendendo ás mais culminantes posições, com gaudio de seus patricios, que o estimam de verdade, pelos raros dotes de espirito e coração. Secretario do Presidente Benedicto Valladares, naquellas arduas funcções, sempre attencioso, solicito, soube conquistar a estima e admiração de todos que delle se approximavam, pela sua bondade e irradiante sympathia que encanta e captiva.

O dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, póde-se dizer, tem um unico defeito—o ser bom de mais—Diamantina que se ufana de possuir essa joia de fino quilate, que brilha com o mesmo fulgor de suas preciosas gemas, envia-lhe por nosso intermedio, as mais calorosas felicitações, augurando-lhe felicidades ao lado de todos que lhe são caros.

Tribunal de Contas do Estado de Minas

Para os tres cargos de Ministros do Tribunal de Contas, recentemente creado pela nova Constituição, foram nomeados e empossados no dia 9 do corrente, na Secretaria das Finanças, os Drs. Mario Mattos, José Maria de Alkmin e Alvaro Baptista de Oliveira.

Já experimentou a tinta ZULMA?
E' optima e barata.

Mães Christãs

Encerrar-se-á, hoje, coroado de feliz exisito o retiro espiritual da associação das Mães Christãs, pregado brilhantemente, pelo illustrado orador sacro, Revmo. Padre Dr. Sebastião Fernandes.

A's 6 1/2 horas da manhã, houve a Santa Missa, na qual recebeu a Sagrada Communhão, avultado numero de senhoras christãs da nossa sociedade.

A' noite, haverá no salão do Palacio Archiepiscopal a Assembléa Geral, sendo o pregador saudado por uma das retirantes.

As exmas. Mães de Familias que tomaram parte no retiro, a Mons. Gabriel Amador digno Director da Associação e ao Padre Sebastião Fernandes, enviamos nossas calorosas saudações, pelo exito que alcançaram.

O novo Director da Imprensa Official

Por acto de 9 do corrente do Exmo. Sr. Governador do Estado, foi nomeado director da Imprensa Official, o Dr. Romão Cortes de Lacerda, em substituição ao Dr. Mario Mattos, empossado no cargo de ministro do Tribunal de Contas.

O Benedicite

Todo o catholico deve rezar:

ANTES DA REFEIÇÃO:

—Abençoae-nos, Senhor, e abençoae estes dons, que vossa liberalidade nos concede por alimento.

Por Jesus-Christo N. Senhor
Assim seja.

DEPOIS DA REFEIÇÃO:

Graças vos damos, por todos os vossos beneficios, Deus todo poderoso, que viveis em todos os seculos dos seculos.

Assim seja.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de S. Antonio.

Na prospera cidade de Pirapora organizou-se no mez passado a "Associação Commercial" da qual fazem parte elementos de prestigio, esperando a população que da mesma advenham beneficos resultados ao seu progresso e desenvolvimento.

Columna da A. P. C.

Na reunião de 2 de Setembro teve a A. P. C. de Diamantina ao nosso Arcebispo, o Exmo. Sr. D. Serafim, como presidente da sessão.

Lida a acta, saudou-o o presidente.

A resposta do sr. Arcebispo, repassada da bondade que lhe é propria, foi uma palavra de ordem para a A. P. C, de Diamantina.

"Res et non verba", disse S. Excia. acção, trabalho e não palavras, discursos; é o que elle quer. A A. P. C. como parte da Acção Catholica vem em momento em que todas as forças vão sendo conjugadas. Espero que a A.P.C. trabalhe sempre e seja de facto uma força viva. Para director diocesano da Acção Catholica na Archidiocese, já S. Excia. nomeou ao Revmo. Sr. Pe. Sebastião Fernandes, com quem todos nos havemos de ter para organização de um plano abrangendo a Archidiocese.

Como penhor dos melhores votos de S. Excia. deu S. Excia. a Benção, levantando-se a sessão.

A Prefeitura não tem poupado esforços para trazer a nossa urbs limpa, asseiada e hygienica, relativamente.

Cumpre á população ajudar, quanto possivel, fazendo tambem de sua parte, não atirando cascas de fructas, papeis etc., nas ruas publicas; para isso, devem depositar em caixões, latas. As carroças recolhem diariamente. Esse é um dever comesinho de educação e civilização, devendo todos cumpril-o, mesmo para evitar as multas, que. necessarias, serão impostas.

E' prohibido o transito de tropas, pela rua do Rosario, macau do meio e outras centraes; de vez em quando, esquecem-se os tropeiros, podendo alguns mesmo ignorar. Pedimos, a quem de direito, não se descuidar d'essa medida, de cuja execução depende o asseio da cidade.

Collectoria Federal

AVISO

De conformidade com o regulamento em vigor, o prazo para o pagamento do imposto sobre a Renda, terminará no dia 30 do corrente mez.

Quem reflectir, seriamente, sobre as glorias do mundo, fica contente com corôa de capim.

Major Olegario Monteiro

Pelo correio, chegou-nos a noticia do fallecimento do Major Olegario Monteiro.

Moço ainda, tomou parte activa ao lado dos implantadores da Republica. Sympathico, bom conversador, faziam sempre questão da sua presença.

Entretanto, não queria assistir á quéda do Imperio, a 15 de Novembro, mas lhe enviaram, especialmente, um cavallo para ir ao *Campo de Sant'Anna* e cedeu... Perguntando-lhe alguem o motivo, respondeu: «Percebi logo que a nascente Republica não seria a dos meus sonhos.»

E que opinião tinha sobre a Princeza Isabel? «Optima Senhora, mãe de familia honesta e caridosa.»

E como se tornou republicano?

«Porque os impecilhos que oppuzeram ao Imperador não lhe permittiam mais governar bem.»

Que pensava sobre José do Patrocinio?

«Procedeu de tal modo que me deu a impressão de insinceridade. Até 15 de Novembro, era monarchista..., e tinha razão, pois, era protegido da Princeza; apenas proclamada a Republica, foi o primeiro a carregar a bandeira victoriosa pelas ruas; seria melhor ter deixado isto para outros!»

E o seu titulo de major?

«Recebi-o do Governo como recompensa da minha dedicação propagandista, mas sou unicamente major *honorario* do Exercito e sem... sôldo.»

Nos ultimos annos de sua vida, o Sr. Olegario era uma das grandes figuras da Directoria da Santa Casa do Rio. De alto prestigio entre as auctoridades do celebre Hospital, fazia-se notar pela brandura, delicadeza e bondade para com todos.

Os pobres nelle tinham um protector seguro e para os ecclesiasticos que iam se tratar na Santa Casa era um *verdadeiro pae;* visitava-os, consolava-os e os animava, confortadoramente, na enfermidade.

Foi sempre todo em grande consideração pelas Irmãs da Caridade; braço direito da DD. Provedor, Dr. Miguel de Carvalho; por este era attendido em tudo e por tudo; os *Capellães da Agonia* nelle viam o homem do trabalho e do dever.

Casado em segundas nupcias, com Dona Lourdes Dias, esta, com certeza, ainda está a choral-o amargamente, cheia de saudades.

Paz a sua alma!

Um Professor.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. VIII — Num. 11

—Elle estava com fome! exclamou o pequeno, num chôro convulsivo.—Germana não estava em casa... Eu não achei outra coisa para lhe dar...

—Você merecia uma sóva de chicóte! exclamou o padrasto, atirando o enteado ao chão e sahindo pela porta a fóra.

Seu filho Lucio, que chegára pouco antes, assistindo o final da scena, desatou numa gargalhada estridente:

—Ah... ah... ah... ah... Bem feito, Mauricio! Papae devia ter-lhe batido muito!... Para que você foi tirar o queijo e os biscoitos delle, para dar a um negrinho?

IX

No sabbado de Alleluia, após as solennidades religiosas na igreja da Sé, o povo affluiu para a rua da Quitanda, afim de assistir a tradicional queima do Judas. Uma corda oscillava, estendida da janella de um sobrado á de outro fronteiro. As sacadas estavam cheias de familias, moças e crianças. Em baixo, na rua, a garotada em correrias fazia uma algazarra infernal. Da rua Atraz da Sé até a porta da loja do Motta, acotovelava-se uma multidão ruidosa. No meio do povo, alguns paes, mães e creadas erguiam ao alto crianças, que queriam vêr.

Todos os olhares estavam voltados para a janella, de onde sahia a corda, á direita da rua da Quitanda, ao lado do Becco Escuro, á qual deveria apparecer o Judas antes de deslizar um quarto de hora pelo braço e ser queimado. Ao bruhaha da multidão succedia, de vez em quando, um dobrado ou valsa, tocados pela banda musical "O Corinho", postada na entrada do Bêcco da Técla. Ia augmentando a algazarra da meninada:

—Venha o Judas!

—Este demonio não sae hoje?

—Está almoçando naturalmente...

—Está escrevendo o testamento, antes de ser enforcado!

—Vá para o logar do Judas, João Cabeça!

—Dá você, cachorro!

—Dê o signal da musica, Ubaldo!

—Ubaldo, eu furo essa asa-bumba com uma pedrada.

—Maestro Paraguay, mande tocar "Quanto dóe uma saudade".

—Não... "Mimi Bilontra" ou "Minha Esperança".

—"Saudades do Rio Vermelho".

—"Saudades de Ouro Preto".

Encostados a porta da casa do Lulú Vidinha, palestravam em voz baixa dois sujeitos: um velho baixo e reforçado, apparentando mais de sessenta annos, Justiniano Luiz de Miranda, respeitado por sua coragem e valentia, e um outro ainda moço, que deveria ter a metade de sua idade, o tabellião Americo Augusto de Mattos.

—Americo, dizia o primeiro, si os jacobinos tentarem essa affronta, nós dois protestaremos em altos gritos. Si não nos attenderem, tomaremos o Judas á força e impediremos que elle seja queimado.

—Não consentiremos que se commeta essa infamia, nem que chova bala! respondeu o Americo de Mattos.—E muita gente aqui me ajudará!

Approximando-se um rapaz de cerca de trinta annos, Vicente Torres, ourives, muito relacionado e estimado na cidade, o Americo perguntou-lhe:

—Vicente, você viu o Judas que vae ser queimado?

—Não... Porque essa pergunta?

—Porque nos garantiram, respondeu o Justiniano Miranda, que tem a figura do Saldanha da Gama, com um letreiro nas costas: "trahidor e fujão".

—Oh! não creio absolutamente! exclamou Vicente Torres.—Além de um acto de suprema covardia—offender a quem não póde defender-se—seria grande imprudencia, pois em Diamantina ha muita gente facatica pelo Saldanha

Neste momento, a meninada começou a gritar: "Olha o Judas!... Viva o Judas!..."

A' janella, á direita da rua da Quitanda, onde se prendia uma ponta da corda, appareceu, empurrado por um sujeito, que o segurava pelo meio do corpo, o tradicional Judas. O seu conductor assentou-o á janella, vendo-se logo que não tinha nenhum caracteristico ultrajante: era a figura do costume, de cartóla, mascara de arame, casaca e calças pretas e botinas de verniz. Com o braço movido pelo sujeito, o Judas começou a saudar o povo entre apupos e assuadas da garôtada. A banda "O Corinho" principiou a executar uma valsa,

Afinal, a iskariotica figura, solta pelo sujeito, foi deslizando pelo baraço, pendurado pelo pescoço. Depois de a fazerem dançar no ar, sacudindo a corda, cerca de vinte minutos, ao som da musica, o seu fabricante approximou-se e accendeu com um phosphoro o cigarro de polvora, que trazia á bocca o Iskariotes. Este, que estava recheiado de bombas e buscapés, incendiou-se e começou a explodir, desprendendo forte cheiro de pólvora e de panno queimado, avançando a meninada para os despojos fumegantes, que os garotos disputavam uns aos outros.

Terminada a queima do Judas, o povo começou a dispersar-se pacificamente. Pouco depois, o Imperador do Divino, acompanhado de alguns musicos do "Corinho" que tocavam uma composição antiquissima e tradicional, sahia com a bandeira do Divino Espirito Santo, enfeitada com fitas de varias côres, tendo na extremidade do páu a pomba symbolica, percorrendo as casas commerciaes e de familia, a angariar donativos para a proxima festa. O percurso precatorio começou pelas ruas do centro, devendo nos dias seguintes continuar pelos outros pontos da cidade.

Cêrca de quatro horas da tarde, quando o centro urbano já havia retomado seu aspecto normal, passava pela rua Atraz da Sé, em direcção á loja do Motta, carregando á cabeça uma lata d'agua, a Maria, preta maluca e inoffensiva que vivia de carregar para as familias latas d'agua ou bacias de arcia, que lhe pagavam a cem réis cada uma. A pobre louca, que fôra escrava do José Eleutério, tinha a extranha mania de suppôr que varias pessôas (algumas já fallecidas) viviam á custa do trabalho de uma sua filha. Ella subia então a rua, gritando furiosa, como sempre:

—**Interêsso! Conloio!** Ora já se viu uma coisa d'estas?!.. Tanta gente comendo e bebendo á custa de minha filha: **siô** João Ribeiro, **siô** Vidigal, as filhas do doutor inglez, as irmãs do Collegio, os padres do Seminario, o povo do Biribiri, **sinhá** Augusta Bago, Eurico Bago... **Interêsso! Conloio!**

Estas duas ultimas palavras, como um estribilho, eram intercaladas repetidamente nas lamentações da pobre louca.

Quando a Maria, a gritar sempre, entrava no becco do Motta, o pequeno Lucio Pitanga deu uma forte bengalada na lata d'agua que ella levava á cabeça, atirando a lata ao chão. Alguns populares, indignados, quizeram agarrar o endiabrado menino, que fugiu correndo. Quando o Lucio, cansado e offegante, chegava em casa, á rua das Mercês, encontrou á porta sua madrasta Belmira, que lhe disse afflicta:

—Foi bom você chegar. Mauricio foi á casa do Vicente Torres. Germana está no Rio Grande, lavando roupa. Teu pae chegou do Guinda, gemendo com uma forte dôr d'um lado. E' preciso chamar um medico. Eu não posso deixal-o sósinho... Vá chamar o dr. Telles.

Lucio, que receiava voltar ao centro da cidade, por causa do acto de covardia que commettera, respondeu á madrasta:

—Não pósso!.. Estou muito cançado, Mimira!

—Pois então vou eu! respondeu a senhora.—Você vá ficar com seu pae.

Mas vendo o filho que subia a rua, gritou-lhe da porta:

—Mauricio, vá pedir ao dr. Telles o favor de vir aqui em casa, vêr seu padrinho que está doente.

(Continúa no proximo numero).